EDITORIAL

A produção da Revista ECOS tem sido frequentemente uma tarefa difícil. Os acadêmicos que se dedicam a elaborar uma monografia, dissertação ou tese conhecem bem esse processo. Mas o Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA, pode se orgulhar em brindar a sociedade com este mais recente número da sua revista, nos primeiros meses de 2014. E faz votos de uma boa e enriquecedora leitura.

Os artigos apresentados neste volume abordam assuntos atualíssimos. Todas e todos temos que concordar que pessoas portadoras de uma deficiência já conquistaram avanços na vida pública, porém ainda não o suficiente para poder se sentir plenamente reconhecidas como cidadãs integrais. A professora Nilma Maria Cardoso Ferreira aponta as insuficiências na política educacional para as pessoas portadoras de deficiências, desde os anos iniciais até os estudos superiores. Benefícios pontuais não garantem a plena inclusão e podem até, critica, desarticular movimentos sociais dando a ilusão de que o problema crônico está sendo resolvido. Não ataca, no entanto, a questão de forma estrutural.

Luís Oliveira Freitas é conhecedor profundo dos desafios que enfrenta a missão catequética da Igreja. Numa situação em que as famílias não conseguem, na sua maioria, dar conta da iniciação de filhos e filhas na vida cristã, o papel de catequista ganha em importância. O que, conseqüentemente, provoca paróquias e dioceses a investir na qualidade da sua formação. O autor vai buscar

nas orientações da Catequese Renovada os caminhos que ainda não foram suficientemente explorados, especialmente sua inserção na vida comunitária.

O tema filosófico desta publicação é de autoria do sempre disponível professor Raimundo Nonato Araújo Portela Filho. O professor Portela é profícuo escritor e já contribuiu com vários artigos valorosos na Revista. Depois de ler o artigo, somos fortalecidos na nossa convicção de que o Brasil – e também o Maranhão – produziu e produz grandes pensadores. E mais ainda, pensadores que se envolveram e refletiram sobre as suas realidades envolventes. O artigo fundamenta a importância do resgate da memória dos pensadores que nos antecederam. A releitura dos textos faz com que novos sentidos, na atualidade, sejam construídos. A dialética entre o pensamento originário numa realidade distante e sua ressonância na sempre nova realidade está significativamente presente ao longo do texto.

Finalmente, o Frei José Luís Leitão faz as loas da visitação a museus, estes espaços onde são preservados e expostos ao público peças do passado. São nas palavras do próprio autor “potencialmente capazes de oferecer harmonia para a classe social, uma vez que a harmonia está sempre apontando para o equilíbrio físico-psíquico e espiritual do homem concreto...” Depois da leitura do artigo, obrigatoriamente somos instigados a nos questionar se os museus realmente são valorizados suficientemente como estratégias educativas com importante função social.

Boas leituras!

Jean Marie Van Damme

Antigos